

USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO RECURSO DIDÁTICO: EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER¹

USE OF SOCIAL MEDIA AS A DIDACTIC RESOURCE: EXPERIENCE IN THE MONITORING PROCESS OF CARING FOR WOMEN'S HEALTH

Reginaldo Mendes Justino

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

Rita Tassiane da Silva Morais

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

**Ana Ciléia Pinto Teixeira
Henriques**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

RESUMO

O uso de tecnologias no ambiente educacional tem se mostrado um importante atrativo para a adesão dos acadêmicos no processo ensino-aprendizagem. O estudo objetivou relatar a experiência vivenciada por monitores da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior ao utilizar um aplicativo multiplataforma de mensagens de texto e voz como apoio à monitoria virtual. A experiência foi descrita com ilustrações dos momentos mais instigantes da monitoria, demonstrando a relevância do uso do aplicativo. As monitorias aconteceram com uso do aplicativo em momentos nos quais não foram possíveis os encontros presenciais, associando estratégias de aprendizado a vínculos mútuos, como discussão de casos de acordo com o conteúdo abordado, resolução de questionário e esclarecimento de dúvidas. Analisou-se que é possível aproveitar as inúmeras ferramentas das mídias sociais para mostrar que além de bate – papos e conversas informais, as mídias podem se transformar em ambientes educativos gerando conhecimentos, discussão de conteúdos e compartilhamento de saberes. As monitorias online desenvolvem círculos sociais por um interesse em comum, deixando sempre os alunos bem informados, fornecendo assim um ambiente colaborativo de troca de conteúdos facilitando o aprendizado dos mesmos.

Palavras-chave: Tecnologia. Ensino. Saúde da mulher. Enfermagem.

ABSTRACT

The use of technologies in the educational environment has shown to be an important attraction for the adherence of the students in the teaching-learning process. The purpose of this study was to report on the experience of monitors of the Nursing course of a higher education institution in the discipline of Caring for Women's Health, using a multiplatform text and voice messaging app to support virtual monitoring. The experience was described with illustrations of the most exciting moments of the monitoring, demonstrating the relevance of the use of the app. The monitoring took place with the use of the app in moments in which the face-to-face meetings were not possible, associating learning strategies with each other, such as discussing cases according to the content covered, solving a questionnaire and clarifying doubts. It was analyzed that it is possible to take advantage of the numerous tools of social media to show that besides chats and informal conversations, the media can transform into educational environments generating knowledge, discussion of contents and sharing of knowledge. Online monitoring develops social circles for a common interest, always leaving the students well informed, thus providing a collaborative environment of content exchange facilitating their learning.

Keywords: Technology. Teaching. Women's health. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

As mídias sociais estão sendo cada vez mais utilizadas em ambientes educacionais. Esses recursos podem ser considerados pelos educadores uma possibilidade de modernização do ensino, denominando-os de novas tecnologias.

Segundo Ribeiro *et al.* (2016), a mídia social é o espaço de colaboração coletiva de conhecimento descentralizado, por meio de interações pela Internet, redes sociais, tais como Facebook, Twitter, Whatsapp e tantos outros, tendo como principal característica a interação de pessoas de lugares em comum ou diferentes, no intuito de se relacionar, estabelecer diálogos, enaltecer seu ego, entretenimento, fins educacionais, comércio, entre outros.

Porém, somente o acesso facilitado para o aluno acessar determinado conteúdo em tempo e no local que desejar não é suficiente, é preciso que haja estratégias pedagógicas para melhorar aprendizagem. É preciso mostrar aos alunos e professores as influências das tecnologias digitais na sociedade focando, assim, uma relação entre a mídia e a educação.

De acordo com Werhmueller e Silveira (2012), no ambiente das redes sociais, este espaço virtual abre a oportunidade de alunos e professores interagirem entre si, trocando informações, experiências pessoais e profissionais, compartilhando conhecimentos de forma colaborativa, dinâmica, fazendo deste espaço uma extensão da sala de aula e despertando, inclusive, maior interesse em participar de bater temas para seu aprendizado, pois nestes casos, todos estão aprendendo nesta troca de saberes.

A estratégia pedagógica utilizando mídias sociais está entrando no cotidiano da vida educacional, transformando posturas e construindo conhecimentos no processo ensino-aprendizagem; permitindo que o ato de aprender seja sempre prazeroso, saboroso, proporcionando vínculo harmonioso entre professores e alunos. No entanto, de acordo com Formentin e Lemos (2011), no mundo

educacional, é importante que o professor antes de considerar o método de aprendizagem que mais lhe convém, investigue as necessidades da turma e perceba se apenas os métodos tradicionais dão conta no processo ensino-aprendizagem daquele grupo.

Atualmente, um dos grandes desafios da educação é manter a atratividade para trabalhar conteúdos científicos nas salas de aula. Segundo Ribeiro *et al.* (2016), o trabalho do professor está se tornando muito mais amplo, orientado e acompanhando pesquisas científicas e os conteúdos vinculados aos temas propostos, com um olhar crítico a respeito dos assuntos atuais da sociedade moderna.

No campo da enfermagem não é diferente, as tecnologias educacionais estão cada vez mais presentes no cotidiano dos professores e dos alunos no processo de aprendizagem. De acordo com Gomes e Santiago (2008), notadamente, no tocante ao desenvolvimento da Enfermagem em sua condição de ciência, é fundamental compreender e relevar a significância das denominadas Tecnologias da Informação e Comunicação como possibilidade de ferramentas para execução de suas ações.

Outras considerações também são abordadas quando nos referimos a tecnologias e enfermagem, como as discutidas por Kakushi e Évora (2016), os quais apontam os vários benefícios da utilização das redes sociais na área de educação em enfermagem, tanto para os alunos como para os educadores, abrangendo desde a interação, integração e conexão entre os alunos, a socialização com os professores, o trabalho em rede, as discussões, o apoio social, a reflexão e o compartilhamento da própria aprendizagem e experiências, a possibilidade da educação interprofissional e o alcance de um aprendizado ativo, interativo e reflexivo.

Considerando, portanto, os benefícios já discutidos quanto à utilização de mídias sociais como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem, este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada por monitores da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher do curso de Enfermagem de uma IES ao utilizar um aplicativo multiplataforma de mensagens de texto e voz como apoio à monitoria virtual.

¹ Trabalho premiado em 1º lugar no V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica na XIII Semana Acadêmica CONEXÃO FAMETRO 2017: Arte e Conhecimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência, o qual consiste numa modalidade de investigação científica na qual se descreve a experiência prática para maior compreensão e fundamentação de uma teoria.

O objeto deste relato trata do uso de um aplicativo multiplataforma de mensagens de texto e de voz em monitorias virtuais da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada de Fortaleza-CE.

A descrição refere-se ao período dos semestres 2017.1 e início de 2017.2, com ocorrências ocasionais nas quais não foi possível a realização de monitoria presencial com os acadêmicos monitorados e foi ofertada a possibilidade de discussão dos conteúdos referentes às aulas ministradas na semana corrente com uso do aplicativo.

Serão descritos e discutidos à luz da literatura aspectos relacionados ao uso da ferramenta, à receptividade dos alunos à introdução da mesma e o impacto na atuação do monitor ao inserir esta nova mediação do processo ensino-aprendizagem.

Em se tratando de relato de experiência e respeitando os preceitos éticos em pesquisa com seres humanos, não há identificação dos sujeitos coadjuvantes da experiência relatada, resguardando-se o sigilo e respeitando a privacidade dos mesmos, trazendo-se aqui apenas fatos e vivências dos autores na ação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As monitorias ocorreram em momentos diversos durante o semestre, tratando de temáticas variadas. Os alunos foram avisados previamente do momento de disponibilidade para monitoria virtual e convidados a participar no aplicativo em grupos formados, especificamente, para atuação de monitores e alunos.

As imagens abaixo demonstram a interação dos alunos no momento da monitoria virtual, indicando sua presença virtual no grupo para a participação e respondendo aos

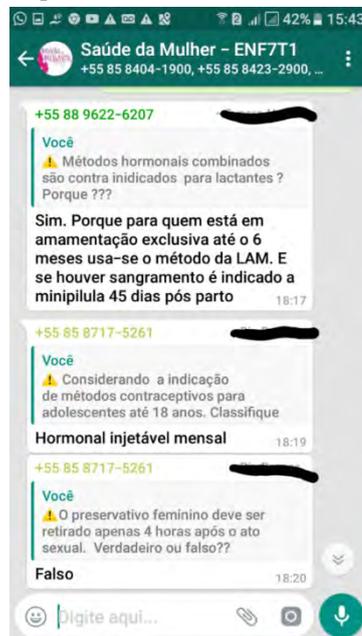
questionamentos com dúvidas e resoluções dos mesmos (Figura 1 e 2).

Figura 1 - Print de tela de monitoria virtual abordando a temática da Assistência Pré-natal realizada pelo enfermeiro. Fortaleza, 2017.



Fonte: Os autores.

Figura 2. Print de tela de monitoria virtual abordando a temática da Assistência ao Planejamento Reprodutivo. Fortaleza, 2017.



Fonte: Os autores.

Segundo Werhmueller e Silveira (2012), possibilitar debates e discussões em grupo facilita o desenvolvimento cognitivo e sociável do aluno, levando-o a uma postura mais crítica.

tica perante a sociedade em que vive e não ao isolamento.

O ambiente virtual possibilita o aluno pesquisar o assunto, desperta a curiosidade para ele ir à busca das suas próprias respostas, porém, tudo isso não substitui a presença do monitor em sala.

Ainda segundo Werhmuller e Silveira (2012), é fundamental que qualquer ferramenta computacional, seja ela um aplicativo inteligente tridimensional, um ambiente virtual de aprendizagem ou uma rede social colaborativa desenvolva no aluno a capacidade de criticar, de debater soluções pertinentes a problemas educacionais dentro da sala de aula ou até mesmo fora dela, de expor suas opiniões como cidadão de forma a colaborar no processo educativo junto a seus pares e que não seja apenas um receptor passivo de conhecimento, o que analisa-se que permeou as monitorias virtuais da disciplina.

Observou-se êxito no novo método das aulas, pois os próprios alunos já têm uma familiaridade com a ferramenta para compartilhamento de informações, tendo como resultado o aumento do envolvimento dos mesmos, proporcionando, assim, uma ampliação crítica e reflexiva das temáticas abordadas, estimulando troca de informações e conhecimentos.

Percebeu-se também como as mídias sociais serviram de complementação para as monitorias presenciais, tendo em vista que a vida acadêmica disponibiliza horários livres reduzidos. Seu uso possibilitou a participação de alunos que não têm disponibilidade de participar das presenciais, assim como uma interação entre todos, facilitando ainda uma elucidação de dúvidas, promovendo uma melhor comunicação monitor – aluno – professor.

Além das monitorias virtuais, o aplicativo permitiu disponibilizar materiais de apoio como manuais, artigos e informações exigidas pela disciplina, o que reflete o discutido por Lacerda e Andrade (2016), quando discutem que há inúmeras maneiras de manuseio da ferramenta, assim como é também significativo o índice de publicações de professores na internet relatando sobre estas experiências educacionais em suas áreas específicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica é uma oportunidade de ampliação dos conhecimentos do monitor e uma oportunidade para o mesmo fortalecer o que já havia aprendido na disciplina, além da vivência da experiência da docência, na qual, como monitor, devem-se buscar novas formas de mediar o processo ensino-aprendizagem.

A experiência proporcionou envolvimento e discussões, contribuindo para a formação e atuação em enfermagem, com o sucesso para o aprendizado quando utilizados com responsabilidade e sabedoria com os atores principais, contribuindo ainda para o gerenciamento das atividades de ensino, pois todas são bem planejadas e elaboradas.

Enfim, é preciso que se adotem mais estratégias diversificadas para facilitar o ensino e o acesso aos conhecimentos com rápida resolução de dúvidas, potencializando o aprendizado e permitindo a participação do aluno mais ativamente sem constrangimentos e com mais liberdade e autonomia. A implantação das tecnologias não é fácil, mas é fundamental e eficaz nos ambientes educativos quando planejadas para tal fim.

REFERÊNCIAS

FORMENTIM, C. N.; LEMOS, M. Mídias sociais e educação. In: SIMPÓSIO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 3., 2011. *Anais...* Santa Catarina: 2011.

GOMES, A.V. O.; SANTIAGO, L.C. Multimídia interativa em enfermagem: uma tecnologia para o ensino-aprendizagem em semiologia. *Rev. Gaúcha Enferm*, Porto Alegre, v.29, n.1, p.76-82, mar. 2008.

KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y.D.M. As redes sociais na educação em enfermagem: revisão literativa. *Rev. Latino Americano de Enfermagem*, São Paulo, v. 24, n.1, p. 76-82, mar. 2008.

LACERDA, R.S; ANDRADE, V.G. O uso das redes sociais como ferramentas de inclusão na educação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 2., 2016. *Anais...* Campina Grande, 2016.

RIBEIRO, E. B. M. *et al.* A importância e contribuição das mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2016. **Anais...** João Pessoa: 2016.

WERHMULLER, C. M.; SILVEIRA; I. M. Redes sociais como ferramentas de apoio à educação. In: SEMINÁRIO HISPANO BRASILEIRO, 2., 2012. **Anais...** [S.l.]: 2012.